

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas, a Administração da CONCREMAT Engenharia e Tecnologia S.A. ("Empresa") submete à apreciação de V.Sas., o relatório da administração e as correspondentes demonstrações financeiras da Empresa, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do comitê de auditoria e riscos, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

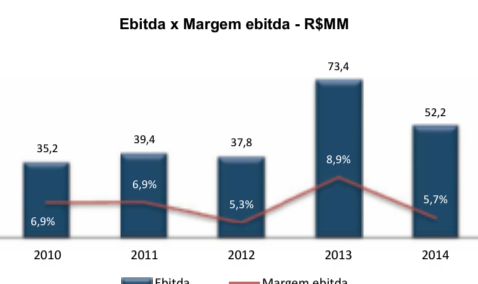
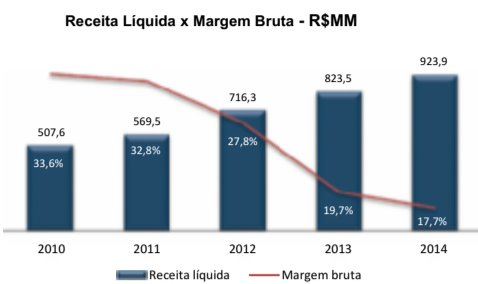
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 foi um ano positivo para a Concremat. Apesar do calendário entrecortado pela Copa do Mundo e por eleições presidenciais, fechamos o período com R\$ 1,8 bilhão em contratos assinados. Com uma gestão austera e mais seletividade nos projetos, além dos novos contratos também concluímos projetos importantes nos diversos segmentos em que atuamos. Destacamos os serviços prestados à Vale na Gerência Geral de Projetos Correntes Sul/Sudeste (GEMPS), em Minas Gerais; nos gerenciamentos do ramal que liga a mina S11D à ferrovia Ferro-Carajás, no Pará, e do trecho de duplicação da linha 3 da estrada de ferro. Outro destaque foi a renovação do contrato de manutenção da rede de distribuição da Comgás e a conquista de um contrato para prestação de serviços de manutenção, construção e renovação de redes para as distribuidoras CEG e Gás Natural São Paulo Sul, em Sorocaba. Outros importantes destaques são a assinatura do contrato com a Eletronuclear para o acompanhamento e as inspeções dos equipamentos da Usina Nuclear de Angra 3; além da conclusão do projeto da fábrica da BMW em Santa Catarina. Todos esses contratos em carteira nos fazem encarar o ano de 2015 com muita determinação para gerar valor para os nossos clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e sociedade em geral. Para isso, continuaremos concentrados em nosso tripé de geração de valor, cujos pilares são o foco estratégico, a melhoria e a simplificação dos processos e a meritocracia como caminho do desenvolvimento profissional. Sempre em linha com os anseios dos nossos clientes e da sociedade por transparência e condutas éticas.

1 - Perfil da Empresa e descrição dos negócios: A Empresa: atua em três segmentos "Engenharia", "Inspeções e Laboratórios" e "Manutenção". **No segmento de Engenharia** a empresa presta serviços de consultoria tanto para clientes privados quanto públicos para planejamento e implantação de empreendimento incluindo atividades de estudo, projeto, supervisão e gerenciamento. Atua em todas as fases, desde a fase inicial de estudos de viabilidade até a fase de execução das obras, participando posteriormente no monitoramento e controle dos impactos ambientais e até o planejamento do descomissionamento para os mercados de: Desenvolvimento Urbano e Regional, Mobilidade Urbana, Transportes, Saneamento, Energia, Petróleo e Gás, Indústria, Mineração e Edificações. **No segmento de Inspeções e Laboratórios**, o foco da Concremat é a garantia de qualidade das obras e edificações. A Empresa presta serviços de ensaios tecnológicos, ensaios de materiais, certificação de produtos, controle de qualidade e instrumentação, avaliação técnica e monitoramento de estruturas, inspeção da fabricação de equipamentos e certificação de produtos. O segmento conta ainda com a subsidiária integral SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda., que presta serviços de ensaios e inspeções de produtos em operações de importação e exportação. **O segmento de Manutenção** presta serviços de manutenção corretiva, preditiva e preventiva em indústrias e redes de utilidade pública (telecomunicações, água, esgoto e gás).

2 - Desempenho operacional: O ano de 2014 foi um ano positivo para a Concremat. Apesar do calendário entrecortado pela Copa do Mundo e as eleições presidenciais, fechamos o período com R\$ 1,8 bilhão em contratos em carteira, o que representa um aumento de 20% em relação a 2013. Destacamos os serviços prestados à Vale na Gerência Geral de Projetos Correntes Sul/Sudeste (GEMPS), em Minas Gerais; nos gerenciamentos do ramal que liga a mina S11D à ferrovia Ferro-Carajás, no Pará, e do trecho de duplicação da linha 3 da estrada de ferro. Outro destaque foi a renovação do contrato de manutenção da rede de distribuição da Comgás e a conquista de um contrato para prestação de serviços de manutenção, construção e renovação de redes para as distribuidoras CEG e Gás Natural São Paulo Sul, em Sorocaba. Outros importantes contratos assinados são o de acompanhamento e inspeções dos equipamentos da Usina Nuclear de Angra 3 para a Eletronuclear e de conclusão do projeto da fábrica da BMW em Santa Catarina.

3 - Resultados financeiros 2014: A receita líquida em 2014 foi de R\$ 923,9 milhões, um aumento de 12,2% em comparação com os R\$ 823,5 milhões do ano 2013. O lucro bruto em 2014 foi de R\$ 163,8 milhões, um aumento de 1,1% em comparação com os R\$ 162,0 milhões de 2013. Houve redução da margem bruta reflexo do aumento da concorrência. O ebitda em 2014 foi de R\$ 52,2 milhões, apresentando uma redução de 28,9% em comparação com os R\$ 73,4 milhões de 2013. A margem ebitda reduziu 3,2 pontos percentuais, sendo 5,7% em 2014 e 8,9% em 2013.



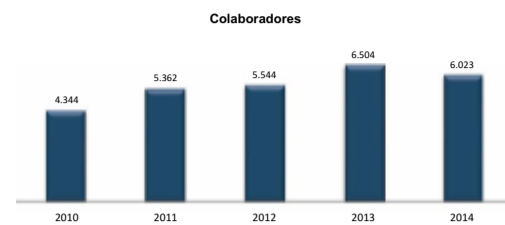
Inclui a SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda.
4 - Dívida e indicadores de endividamento: Os indicadores de endividamento apresentados abaixo mostram a sólida situação financeira da Empresa:

Indicadores	2014	2013
Liquidez Corrente	1,54	1,51
Liquidez Geral	1,60	1,81
Endividamento Total	0,50	0,47
Índice de Endividamento	1,00	0,87

5 - Investimentos: O investimento em 2014 da Empresa foi R\$ 6,6 milhões, uma redução de 9,3 milhões em comparação com os R\$ 15,9 milhões do ano anterior, quando houve a implantação do SAP.

6 - Recursos humanos: Nas Empresas Concremat, a área de Recursos Humanos possui um olhar atento às necessidades e às expectativas de seus colaboradores. Recrutamento, desenvolvimento, motivação, satisfação e reconhecimento são alguns dos aspectos trabalhados por essa área cada vez mais estratégica na organização. O ano de 2014 foi marcado por um profundo processo de conhecimento e valorização dos nossos profissionais. Esse movimento gerou um melhor aproveitamento interno de

competências técnicas e possibilitou uma redistribuição mais eficaz do nosso capital intelectual.



Inclui a SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda.

7 - Perspectivas para 2015: O ano 2015 apresenta-se como um grande desafio para o nosso setor, em função das incertezas econômicas e da redução dos investimentos. Estamos projetando um crescimento moderado para a Empresa. Voltaremos o nosso foco para busca de novos clientes no Brasil e a prospecção no mercado externo, especialmente na África e América Latina. Em termos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, a empresa continuará atuando no desenvolvimento do projeto de petrofísica digital, com foco na geologia do Pré-Sal e instalação de um Laboratório de Petrofísica Básica no Rio de Janeiro, expandindo sua oferta de serviços inovadores na área de Exploração & Produção de petróleo e gás. Trata-se de um projeto que conta com a subvenção da Finep. Vale ressaltar também nossa aproximação com o meio acadêmico para parcerias na área de Pesquisa e Desenvolvimento. Entre outras iniciativas, destacamos a parceria com o SINTEF Brasil, subsidiária do instituto de pesquisa norueguês SINTEF.

8 - Governança Corporativa: Em 2014, obtivemos importantes mudanças em nosso modelo de governança corporativa. Concluímos a transição das funções da Presidência Executiva e da Presidência do Conselho de Administração, que foram organizadas de maneiras distintas, porém complementares, e criamos o Comitê de Estratégia e Novos Negócios para avaliar o cumprimento de metas e estratégias no âmbito da organização. Também atualizamos o nosso Código de Conduta Ética, que será amplamente divulgado em 2015, para fortalecer ainda mais a postura responsável, transparente e de respeito que assumimos em todas as nossas relações. O trabalho de revisão do documento, cuja leitura e assinatura são obrigatórias para todos os colaboradores da organização, foi feito pelo Comitê de Ética e por integrantes de várias áreas da empresa. Cada vez mais a transparência, a ética e as boas práticas de governança são um diferencial competitivo, permitindo atrair melhores clientes, profissionais, parceiros de negócios e investidores. A disseminação do novo Código de Ética, ao longo do ano de 2015, será fundamental para elevar nosso padrão de governança e consolidar ainda mais nossos valores de competência, compromisso, confiança, criatividade, consciência e colaboração. A efetividade dos controles internos é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios. O sistema SAP reforça essa efetividade. A existência, a efetividade e a execução dos controles que assegurem níveis aceitáveis de riscos nos processos são certificadas pela Diretoria de Controles Internos e Auditoria Interna, garantindo um nível elevado de compliance, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e Risco, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos e códigos de conduta.

9 - Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental: Um ano após incluírem a sustentabilidade entre os objetivos estratégicos, as Empresas Concremat seguem firmes no movimento de incorporá-la na gestão e na operação da organização. A sustentabilidade no dia a dia do negócio é um compromisso registrado em nossos valores. Em 2014, as Empresas Concremat seguiram com as principais ações previstas em sua agenda, como a realização do segundo Teste de Materialidade, a segunda edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade, e da segunda edição do Workshop de Sustentabilidade. Além da elaboração dos Manuais de Gerenciamento de Sustentabilidade e de Construção Sustentável, em fase de aprovação, o grande destaque do ano foi o lançamento da Ferramenta Práticas de Sustentabilidade, que permite a incorporação do valor da sustentabilidade em serviços de gerenciamento e execução de obras.

10 - Declaração do Comitê de Auditoria e Riscos: O Comitê de Auditoria e Riscos, no exercício de suas atribuições de supervisão e acompanhamento da auditoria interna e da auditoria independente, considerando a abrangência dos trabalhos realizados, baseado na análise do Relatório da Administração no exame das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, na análise e entendimento quanto à clareza e conteúdo das notas explicativas, suportado ainda pelos esclarecimentos em reunião com os auditores independentes, não identificou nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomendando ao Conselho de Administração a aprovação e a publicação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais mil)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	2014	2013	2014		2013	Nota	2014	2013	2014
ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	32.823	48.986	53.401	Fornecedores	(13)	31.058	11.304	33.163	11.568
Clientes	(5)	197.369	170.581	208.868	Empréstimos e financiamentos		11.498	7.991	12.876	8.460
Impostos a compensar	(7)	2.825	5.104	12.996	Contas a pagar		1.003	1.426	1.045	1.453
Adiantamentos	(6)	7.315	5.250	11.842	Obrigações tributárias		27.463	33.407	29.968	37.108
Dividendos		65	61		Passivo a descoberto	(11)	32			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	692	2.148	1.799	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	1.874	2.825	1.880	2.830
Outros créditos		6.022	5.132	6.770	Salários e encargos sociais a pagar		77.180	83.282	82.581	87.502
Total do Ativo Circulante		247.111	237.262	295.676	Parcelamentos de tributos	(17)		1.936		1.936
NÃO CIRCULANTE					Dividendos a pagar		3.451	5.418	3.451	5.418
Depósitos e cauções		9.382	7.604	10.484	Programa de participação nos lucros		3.508	4.791	3.508	4.791
Clientes	(5)	10.755	5.668	10.755	Adiantamentos recebidos de clientes	(14)	3.689	4.584	3.801	4.664
Contas a receber	(8)		39.530	39.530	Total do Passivo Circulante		160.756	156.964	172.273	165.730
Partes relacionadas	(10)	26.306	33.460	18.385	NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	3.350	3.850	3.596	Exigível a longo prazo					
Outros créditos		294	294	308	Empréstimos e financiamentos	(13)	10.657	4.604	11.870	5.359
Investimentos	(11)	31.947	16.862		Provisão de contingências	(15)	7.118	11.577	7.187	11.672
Imobilizado	(12)	32.412	33.244	41.404	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	7.309	7.443	8.588	8.583
Intangível	(12)	10.053	10.518	10.415	Partes relacionadas	(10)	9			
Total do Ativo Não Circulante		124.499	151.030	95.347	Total do Passivo não Circulante		25.093	23.624	27.645	25.614
TOTAL DO ATIVO		371.610	388.292	391.023	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(18)				
					Capital Social		78.909	78.909	78.909	78.909
					Ajuste de avaliação patrimonial		6.130	5.977	6.130	5.977
					Outros resultados abrangentes		(37.443)	1.607	(37.443)	1.607
					Reservas de lucros		138.165	121.211	138.165	121.211
					Total dos acionistas controladores		185.761	207.704	185.761	207.704
					Participação de acionistas não controladores			5.344		(41)
					Total do Patrimônio Líquido		185.761	207.704	191.105	207.663
					TOTAL DO PASSIVO		371.610	388.292	391.023	399.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais mil)

	Reserva de Lucros					Reserva de Lucros a Realizar	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total	Demonstração dos Resultados Abrangentes
	Ajustes de		Reserva de Lucros							
	Capital Social	Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Atualização Tecnológica	Expansão					
Em 1 de janeiro de 2013	78.909	6.591	8.113	19.627	28.472	19.964	2.659	164.335	2.659	
Aumento de capital										
Realização de ajustes de avaliação patrimonial		(614)					614			
Ajuste de avaliação patrimonial										
Ajustes acumulados de conversão							(1.052)	(1.052)	(1,052)	
Lucro líquido do exercício							47.421	47.421		
Destinações:										
Constituição de reservas			2.402	4.803	37.830		(45.035)			
Dividendos distribuídos							(3.000)	(3.000)		
Em 31 de dezembro de 2013	78.909	5.977	10.515	24.430	66.302	19.964	1.607	207.704	1.607	
Realização de ajustes de avaliação patrimonial		(399)					399			
Ajustes acumulados de conversão		552					480	1.032	480	
Lucro líquido do exercício							32.055	32.055		
Baixa de venda da marca							(39.530)	(39.530)	(39.530)	
Destinações:										
Constituição de reservas			1.623	3.245	26.086		(30.954)			
Dividendos distribuídos						(14.000)	(1.500)	(15.500)		
Em 31 de dezembro de 2014	78.909	6.130	12.138	27.675	92.388	5.964	(37.443)	185.761	(37.443)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais mil)**

	Controladora		Consolidado	
	2014 (Reapresentado)	2013	2014 (Reapresentado)	2013
RECEITA LÍQUIDA	923.930	823.465	1.017.410	883.419
Custo dos Serviços Prestados	(760.080)	(661.446)	(830.135)	(694.274)
LUCRO BRUTO	163.850	162.019	187.275	189.145
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Honorários da diretoria	(14.774)	(13.271)	(14.941)	(13.429)
Despesas com pessoal	(60.373)	(45.451)	(64.107)	(48.147)
Despesas gerais e serviços	(53.923)	(47.549)	(58.627)	(56.067)
Despesas de depreciação e amortização	(7.818)	(5.947)	(8.944)	(6.621)
Resultado de equivalência patrimonial	(11) 12.761	12.322		
Outras receitas (despesas)	4.701	5.301	4.551	8.941
	(119.426)	(94.595)	(142.068)	(115.323)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	44.424	67.424	45.207	73.822
Resultado financeiro líquido	(20) 6.997	3.936	5.625	1.016
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	51.421	71.360	50.832	74.838
Imposto de renda e contribuição social	(16) (19.366)	(23.939)	(18.431)	(23.994)
LUCRO LÍQUIDO DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS	32.055	47.421	32.401	50.844
MINORITÁRIOS				
Participação dos acionistas não controladores			(346)	(3.423)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	32.055	47.421	32.055	47.421
Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício - R\$	(21) 1,28	1,90	1,28	1,90

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais mil)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. ("Empresa") é uma sociedade por ações de capital fechado, tendo por objeto a prestação de serviços de consultoria na área de arquitetura, meio ambiente, engenharia civil, elétrica e mecânica, incluindo a elaboração de planos diretores, estudos de viabilidade, anteprojetos, projetos básicos, e projetos executivos; execução por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil; a prestação de serviços de manutenção corretiva, preditiva e preventiva de qualquer natureza; o controle de qualidade de projetos; a fiscalização e supervisão de obras; o gerenciamento de obras e empreendimentos; a realização de ensaios, testes e análise de materiais e produtos, inclusive inspeção e controle de qualidade; a execução de serviços de topografia, sondagens e congêneres; a execução de obras e serviços de escoramento, contenção e estabilização de encostas; a execução de obras e serviços de recuperação ou reforço estrutural de edificações, pontes e congêneres; a prestação de serviços de assessoria, gerenciamento, fiscalização, consultoria, planejamento e capacitação nas áreas social e ambiental; a operação e manutenção de empreendimentos privados e públicos em geral, consultoria empresarial, podendo participar de outras sociedades ao interesse de seus objetivos, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas: **a. Saybolt Concremat Inspeções Técnicas Ltda** - A Empresa opera sob o regime de franquia empresarial, nas atividades de inspeção de qualidade de produtos, postos de gasolina, testes laboratoriais de produtos refinados de petróleo, inventário e calibragem da capacidade de aparelhos e tanques de armazenamento de petróleo, classificação de produtos vegetais e prestação de serviços de fumigação; **b. Trace Participações Ltda** - A Empresa atua na administração de bens próprios, podendo comprar e vender bens, e ainda administrar e participar em outras sociedades; **c. Concremat Internacional Inc** - A Empresa está situada em Belize, e atua na administração de obras realizadas fora do Brasil. **d. Consórcio Concremat Projecto Treinta** - Sociedade comercial constituída e organizada em conformidade com as Leis da República Dominicana, com domicílio social e sede na Cidade de Santo Domingo. **e. Isatec Pesquisa Desenvolvimento e Análises Químicas Ltda** - A Empresa atua em pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais e está situada no Rio Grande do Sul. **f. Concremat Dominicana Inc** - A Empresa está situada na República Dominicana e atua no gerenciamento de obras. **g. Concremat Moçambique Ltda** - A Empresa está situada em Moçambique e atua na prestação de serviços na área de arquitetura, meio ambiente, engenharia civil, elétrica e mecânica. **h. Concessionária Nova Araguaia S.A** - A Empresa está situada em Cuiabá e atua na concessão dos serviços de manutenção e exploração mediante cobrança de pedágio do trecho rodoviário MT 100 - Alto Araguaia no Estado do Mato Grosso do Sul.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Empresa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), associada às Normas e Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Em 02 de abril de 2015, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. **2.1 Critérios de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas e deliberações da CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Empresa e de suas Controladas, conforme a seguir:

	Percentual de Participação (%)		2013	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Saybolt Concremat Inspeções Técnicas Ltda	99,99		99,99	
Trace Participações Ltda	99,99		99,99	
Concremat International Inc	100,00		100,00	
Consórcio Concremat Projecto Treinta	70,00		70,00	
Isatec Pesq. Desenvolvimento e Análises Químicas Ltda		99,99		99,99
Concremat Moçambique		97,50		97,50
Concremat Dominicana Inc		100,00		100,00
Concessionária Nova Araguaia S.A	20,00			

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e elaboradas de forma consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa 3. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora no patrimônio líquido e no resultado das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, decorrentes de operações entre as empresas. Foram destacadas as participações dos acionistas não controladores. São consideradas controladas todas as entidades nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade da participação com direito a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. As Controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Concremat. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. **2.2 Reapresentação das demonstrações financeiras:** Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC - 23, que trata de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, efetuamos reclassificações retrospectivas nas demonstrações financeiras da Empresa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. A Empresa efetuou reclassificações em contas de Custo dos serviços prestados e Despesas com pessoal. Com base nesse levantamento foi reconhecido como reclassificações de exercícios anteriores a 01 de janeiro de 2014, o montante de R\$ 83.854 mil. A reclassificação realizada deveria ser reconhecida em exercício anterior a 2014. A seguir apresentamos os efeitos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2013 (Publicado)	Reclas-sificação (Reapresentado)	Saldo em 31/12/2013 (Publicado)	Reclas-sificação (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	823.465	823.465	883.419	883.419
Custo dos serviços prestados	(577.592)	(83.854)	(661.446)	(603.603)
LUCRO BRUTO	245.873	(83.854)	162.019	279.816
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Honorários da diretoria	(13.271)		(13.271)	(13.429)
Despesas com pessoal	(129.305)	83.854	(45.451)	(138.818)
Despesas gerais e serviços	(47.549)		(47.549)	(56.067)
Despesas de depreciação e amortização	(5.947)		(5.947)	(6.621)
Resultado de equivalência patrimonial	12.322		12.322	
Outras receitas	5.301		5.301	8.941
	(178.449)	83.854	(94.595)	(205.994)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	67.424	67.424	73.822	73.822

3. O RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOADAS PELA EMPRESA E COMO SEGUE: **a. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda retido na fonte - IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2014, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. **c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisões para cobrir eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. **d. Investimento:** Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fim de reconhecimento da participação da Empresa no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes das coligadas. **e. Imobilizado:** No exercício de 2010, a Empresa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. A Empresa optou por efetuar o custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do Ativo Imobilizado e Intangível, observando a aplicação do CPC 27 e do ICP 10, no intuito de atribuir valor justo aos bens existentes em 01/01/2009. **f. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base no lucro real às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil. **g. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h. Passivos contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa (15) e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Depósitos judiciais: são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **i. Arrendamento Mercantil:** Os arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Nas situações em que a Empresa

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em reais mil)**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	32.055	47.421	32.055	47.421
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas:				
. Depreciação e amortização	7.818	5.947	8.944	6.621
. Perdas (ganho) em investimentos				
. Baixa líquida do imobilizado	56	61	56	71
. Resultado de equivalência patrimonial	(12.761)	(12.322)		
. Baixa ou ganho líquido de investimentos		19.027		
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	871	(828)	(52)	(873)
. Provisão (Reversão) de contingências	(3.830)	7.738	(3.802)	7.833
. Provisão (Reversão) de devedores duvidosos	569	(1.476)	528	(1.868)
Lucro Líquido do exercício ajustado (Aumento) Redução nos ativos operacionais	24.778	65.568	37.729	59.205
. Clientes	(32.444)	(22.485)	(35.875)	(26.337)
. Impostos a compensar	2.279	(467)	(3.514)	(1.756)
. Dividendos a receber	(4)	103		
. Adiantamentos a fornecedores e empregados	(2.065)	(1.355)	(3.127)	(2.140)
. Outros créditos	(890)	(299)	(1.354)	(446)
. Depósitos e cauções	(1.778)	(6.455)	(1.940)	(6.808)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais				
. Fornecedores	19.754	(2.556)	21.595	(2.960)
. Contas a pagar	(423)	438	(408)	(12.356)
. Obrigações tributárias	(5.944)	6.519	(7.140)	8.221
. Adiantamentos recebidos	(895)	(20.249)	(863)	(2.899)
. Salários e encargos sociais a pagar	(6.102)	21.901	(4.921)	23.169
. Outros débitos	(629)		(683)	
. Dividendos a pagar	(1.967)	372	(1.967)	372
. Participação nos lucros a pagar	(1.283)	4.133	(1.283)	4.120
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(7.613)	45.168	(3.751)	39.385
Das atividades de investimentos:				
. Aquisição de investimentos	(1.260)			
. Aquisição de imobilizado	(4.791)	(6.685)	(7.746)	(7.183)
. Aquisição de intangível	(1.786)	(9.160)	(1.789)	(9.161)
	(7.837)	(15.845)	(9.535)	(16.344)
Das atividades de financiamentos:				
. Captação de empréstimos e financiamentos	42.169	5.272	44.522	5.384
. Empréstimos e financiamentos pagos	(32.609)	(5.559)	(33.595)	(5.935)
. Parcelamentos e tributos	(1.936)	(2.190)	(1.936)	(2.190)
. Partes Relacionadas	7.163	(32.470)	12.656	(30.051)
. Ajustes acumulados de conversão		(1.052)	1.032	(1.052)
. Pagamento de dividendos	(15.500)	(3.000)	(15.500)	(3.000)
. Participação dos acionistas minoritários			5.385	(2.302)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(713)	(38.999)	12.564	(39.146)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16.163)	(9.676)	(722)	(16.105)
DISPONIBILIDADES				
Saldo inicial	48.986	58.662	54.123	70.228
Saldo final	32.823	48.986	53.401	54.123
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16.163)	(9.676)	(722)	(16.105)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

atua como arrendatária, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Empresa em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). **j. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **k. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e Bancos	5.750	4.384	25.681	6.168
Aplicações Financeiras	27.073	44.602	27.720	47.955
	32.823	48.986	53.401	54.123

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as aplicações financeiras foram remuneradas por taxa média de 100% da variação do certificado de depósito interbancário - CDI, tendo em sua carteira principalmente aplicações em CDB renda fixa compromissada e CDB resgate automático. Os saldos consistem em aplicações de liquidez imediata, rapidamente conversíveis em Reais, tendo como objetivo principal honrar os compromissos de curto prazo, sujeitos a baixo risco.

5. CLIENTES:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
	2014	2013	2014	2013
Contas a Receber de Clientes	199.062	171.705	10.755	5.668
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.693)	(1.124)	(2.225)	(1.697)
	197.369	170.581	10.755	5.668

A Administração da Empresa acredita ser provável a recuperação dos valores em atraso. Nenhum cliente individual foi responsável por mais de 10% da Receita Total.

6. ADIANTAMENTOS:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamento a empregados	2.645	3.999	2.996	4.654
Adiantamento a fornecedores	4.670	1.251	8.846	4.061
	7.315	5.250	11.842	8.715

7. IMPOSTOS A COMPENSAR:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
IRRF			4.707	1.281
PIS	20	177	48	191
COFINS	91	422	208	474
CSLL			1.306	50
INSS			3.153	2.224
ISS			330	550
IRPJ/CSLL	2.699	1.009	3.707	3.344
Outros	15	13	246	53
	2.825	5.104	12.996	9.482

8. CONTAS A RECEBER: Referente a contas a receber de ativos intangíveis alienados em 2008. No exercício de 2014, houve o distrato da operação, registrado em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido pelo valor de R\$39.530.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS: A Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. possui créditos tributários referente a imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo e passivo circulante e não circulante, decorrentes de adições temporárias, constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social.

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2014	2013	2014	2013
Circulante	692	2.148	1.799	2.179



12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL:

Custo	Imobilizado									
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outras Imobilizações	Total	Intangível
Tx depreciação % a.a		4	10	10	20	20	10			
Em 1 de janeiro de 2013	1.920	15.782	10.475	5.770	13.702	4.232	883	137	52.901	7.236
Adições			3.061	812	2.633	161	18		6.685	9.160
Baixas			(15)	(1)	(19)			(13)	(48)	(13)
Transferências								(55)	(55)	
Em 31 de dezembro de 2013	1.920	15.782	13.521	6.581	16.316	4.393	901	69	59.483	16.383
Adições			2.096	503	1.959	120		113	4.791	1.786
Baixas			(34)	(3)	(11)	(80)			(128)	
Transferências								(901)	(901)	90
Em 31 de dezembro de 2014	1.920	15.782	15.583	7.081	18.264	4.433		182	63.245	19.071
Depreciação/Amortização acumulada										
Em 1 de janeiro de 2013		(3.987)	(4.076)	(2.252)	(8.683)	(2.401)	(181)	(119)	(21.699)	(4.513)
Depreciação/Amortização		(569)	(920)	(531)	(1.818)	(691)	(89)	(968)	(5.586)	(361)
Baixas									1.046	1.046
Transferências									(41)	(26.239)
Em 31 de dezembro de 2013		(4.556)	(4.996)	(2.783)	(10.501)	(3.092)	(270)	(10)	(5.026)	(5.865)
Depreciação/Amortização		(566)	(1.221)	(594)	(2.091)	(454)	(90)	(10)	(5.026)	(2.792)
Baixas			3	1	8	44		16	73	
Transferências								360	360	(360)
Em 31 de dezembro de 2014		(5.122)	(6.214)	(3.376)	(12.584)	(3.502)		(34)	(30.833)	(9.017)
Imobilizado líquido										
Em 1º de janeiro de 2013	1.920	11.795	6.399	3.518	5.019	1.831	702	18	31.202	2.723
Em 31 de dezembro de 2013	1.920	11.226	8.525	3.798	5.815	1.301	631	28	33.244	10.518
Em 31 de dezembro de 2014	1.920	10.660	9.369	3.704	5.679	931		148	32.412	10.053
Consolidado										
Custo										
Tx depreciação % a.a		4	10	10	20	20	10			
Em 1 de janeiro de 2013	1.920	20.103	17.769	6.046	14.099	4.264	1.214	375	65.790	7.288
Adições			3.384	848	2.754	161	36		7.183	9.161
Baixas			(16)	(1)	(25)		(3)	(13)	(58)	(13)
Transferências								(166)	(166)	102
Em 31 de dezembro de 2013	1.920	20.103	21.137	6.893	16.828	4.425	1.247	196	72.749	16.538
Adições			4.954	516	2.042	120		114	7.746	1.789
Baixas			(34)	(3)	(11)	(80)			(128)	
Transferências								(1.247)	(1.247)	1.247
Em 31 de dezembro de 2014	1.920	20.103	26.057	7.406	18.859	4.465		310	79.120	19.574
Depreciação/Amortização acumulada										
Em 1 de janeiro de 2013		(4.638)	(7.971)	(2.405)	(8.970)	(2.433)	(182)	(289)	(26.888)	(4.558)
Depreciação/Amortização		(740)	(1.256)	(559)	(1.952)	(691)	(90)	(971)	(6.259)	(362)
Baixas									1.093	1.093
Transferências									(167)	(32.054)
Em 31 de dezembro de 2013		(5.378)	(9.227)	(2.964)	(10.922)	(3.124)	(272)	(10)	(6.131)	(5.948)
Depreciação/Amortização		(741)	(2.028)	(618)	(2.156)	(454)	(124)	(10)	(6.131)	(2.814)
Baixas			3	1	8	44		16	73	
Transferências			(94)		94			396	396	(396)
Em 31 de dezembro de 2014		(6.119)	(11.346)	(3.582)	(12.975)	(3.534)		(160)	(37.716)	(9.159)
Imobilizado líquido										
Em 1º de janeiro de 2013	1.920	15.465	9.798	3.641	5.129	1.831	1.032	86	38.902	2.730
Em 31 de dezembro de 2013	1.920	14.725	11.910	3.929	5.906	1.301	975	29	40.695	10.589
Em 31 de dezembro de 2014	1.920	13.984	14.711	3.824	5.883	931		150	41.404	10.415

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2014		2013	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Finame	TJLP+BNDDES+Spread	300	358	259	684
BNDDES	TJLP+3,3% a.a	2.402	176	3.844	2.196
Contratos de Leasing	Pré-fixado	3.527	1.106	3.731	1.724
Finimp	Libor+Spread			157	
Finep	TJLP 5%+Spread 0,25%				292
Ag. de fomento RJ	Pós-fixado CDI + Spread 1,5%	5.269	9.017		9.017
		11.498	10.657	7.991	4.604
				12.876	11.870
				8.460	5.359

Arrendamento mercantil: A Concremat e suas controladas possuem compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de equipamentos, com prazos que variam de 36 a 60 meses, e taxa média de mercado, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos por um valor residual simbólico.

14. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS DE CLIENTES: A Empresa possui saldos em 31 de dezembro referentes aos contratos firmados com seus clientes, a serem compensados dos faturamentos, até o término do contrato.

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamentos recebidos de clientes	3.689	4.584	3.801	4.664
	3.689	4.584	3.801	4.664

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA: A Administração da Empresa constituiu provisão para valores de contingências trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perda provável, segundo a avaliação de seus consultores jurídicos. Os valores das provisões para contingência foram estimados e estão garantidos parcialmente por depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas	3.646	3.001	4.928	4.120
Fiscais	1.431	1.555	1.541	1.315
Cíveis	4.542	13.030	8.907	2.070
Depósitos Judiciais vinculados	(2.501)	(1.872)	(2.906)	(2.222)
	7.118	18.504	11.577	8.313
			7.187	19.272
				11.672
				8.896

Trabalhistas: As principais causas cuja classificação é provável ou possível são ações movidas por ex-empregados contra a Empresa, envolvendo cobranças de horas extras, diferença de verbas rescisórias, vínculo empregatício, adicional de periculosidade, e danos morais. Fiscais: As principais causas cuja classificação é provável ou possível referem-se a ações tributárias, intimações e autos de infração fiscal de INSS e IOF. Cíveis: As principais causas cuja classificação é provável ou possível referem-se a ações de natureza indenizatória, materiais e morais relacionadas a contratos de clientes.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – ALÍQUOTA EFETIVA: A Conciliação das despesas e receitas de IRPJ e CSLL e o produto da alíquota vigente sobre o lucro, antes do IRPJ e CSLL, são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do IR e da CSLL	51.421	71.360	50.832	74.838
Alíquota IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Ajustes para refletir a alíquota efetiva	17.483	24.262	17.283	25.445
Provisões p/contingências Fiscais/Trabalhistas	(1.302)	2.310	(1.293)	2.341
Diferimento de Lucro - Contrato LP Emp. Públicas	842	1.552	680	(1.552)
Venda da Marca	(958)		(958)	
Doações	1.895		1.895	
Multas	390		390	
Provisão Fomecedores	2.344		2.450	
Equivalência Patrimonial	651			
Outras	(1.980)	(1.081)	(2.016)	(2.240)
IR/CSLL no resultado do exercício	19.366	23.939	18.431	23.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(871)	828	64	861
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.495)	(24.767)	(18.495)	(24.855)
	(19.366)	(23.939)	(18.431)	(23.994)
	38%	34%	36%	32%

17. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2013	2013	2013
INSS	1.936	1.936	1.936	1.936
	1.936	1.936	1.936	1.936

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 18.1 CAPITAL: Em 31 de dezembro de 2014 o capital social é de R\$78.909 e (2013 - R\$78.909), divididos em 25.000.000 (vinte e cinco milhões de ações). **18.2 AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL:** A Empresa adotou o custo atribuído e o efeito do aumento do valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível, líquido dos tributos diferidos, registrando-o em conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com o ICPC 10. **18.3 RESULTADOS ABRANGENTES:** Ajustes Acumulados de Conversão – a mesma é utilizada para registrar as variações cambiais dos investimentos em controladas (aquelas que não possuem a característica de filial, sucursal ou extensão das atividades da controladora), controladas em conjunto e coligadas em outra moeda funcional que não o Real (R\$). No exercício de 2014 os valores registrados referem-se a ajustes acumulados de conversão de demonstrações contábeis das empresas controladas no exterior R\$480 e a baixa do contas a receber relativo ao distrato da venda da marca (R\$39.530). **18.4 RESERVA LEGAL:** É constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a razão de 5% do lucro líquido do exercício, até que a soma com a Reserva de Capital atinja 20% do Capital Social. **18.5 RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR:** A Empresa constituiu a reserva de lucros a realizar baseada na receita de equivalência patrimonial. **18.6 ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA:** A Administração da Empresa propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação de 10% do lucro líquido, após as destinações legais, para a reserva de atualização tecnológica. Esta reserva tem por finalidade manter os equipamentos da Empresa compatíveis com o progresso científico. **18.7 EXPANSÃO:** A administração da Empresa propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação do lucro líquido remanescente, após as determinações legais, para a reserva de expansão. Esta reserva tem por finalidade a expansão das atividades, assegurando recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. **18.8 DIVIDENDOS:** O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. Em 2014, a Administração da Empresa propôs a distribuição de dividendos correspondente a 4,87% do lucro líquido ajustado, cujo cálculo está demonstrado a seguir:

Lucro Líquido do Exercício	32.055
Ajustes:	
(+) Realização de ajuste de Avaliação Patrimonial	399
Lucro Líquido Ajustado	32.454
(-) Constituição da reserva Legal - 5%	1.623
Base de cálculo do dividendo	30.831
Saldo a distribuir	1.500

19. RECEITA LÍQUIDA: A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita Bruta	1.065.996	953.088	1.168.011	1.018.828
Dedução de receita				
Vendas canceladas e descontos	(12.656)	(7.417)	(13.839)	(8.025)
ISS	(42.158)	(41.344)	(43.916)	(43.048)
PIS	(15.538)	(14.423)	(16.536)	(15.043)
COFINS	(71.714)	(66.439)	(76.310)	(69.293)
Receita Líquida	923.930	823.465	1.017.410	883.419

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Rendimentos sobre aplicações	1.056	2.118	1.079	2.418
Juros de clientes	5.260	60	5.260	58
Variação cambial ativa	16	579	738	689
Variação monetária ativa	1.589	3.765	1.720	3.980
Receita de mútuo	4.913	1.100	4.916	1.100
Outras receitas	248	225	261	237
Total das receitas financeiras	13.082	7.847	13.974	8.482
Juros de empréstimos	(1.055)	(1.069)	(1.532)	(1.106)
Taxas e emolumentos	(419)	(682)	(484)	(788)
Juros de fornecedores	(424)	(21)	(504)	(24)
Variação cambial passiva	(1.581)	(1.121)	(2.660)	(4.418)
Variação monetária passiva	(894)	(66)	(978)	(151)
Despesa de mútuo	(31)	(1)	(406)	(24)
Outras despesas	(1.681)	(951)	(1.785)	(955)
Total das despesas financeiras	(6.085)	(3.911)	(8.349)	(7.466)
Resultado financeiro líquido	6.9			



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente de Honra: Mauro Ribeiro Viegas. Presidente: Mauro Ribeiro Viegas Filho. Conselheiros: Alain Yves François David; José Francisco Gouvêa Vieira; Marcelo Silva Neto; Walmor José Prudêncio. **DIRETORIA:** Presidente Executivo: Clovis Renato Numa Peixoto; Vice Presidente: Mauro Ribeiro Viegas Neto. Diretores Executivos: Arthur Oliveira Costa Sousa; Augusto Cesar Fabrin; Carlos Henrique Costa Jardim; Eduardo Jorge Miana; Eduardo Salgado Viegas; Elizeu Alvarez de Lima; Fernando Jardim Mentone; Guaracy de Matos Klein; Mario Sergio Azevedo de Oliveira; Rafael Luis Rabuske; Thales de Medeiros Nogueira. Diretor de Marketing: João Alfredo Noronha Viegas. Diretores Regionais: Layete Alexandre Barreto da Costa; Marcio Tagliari; Murilo de Mello Campos; Sérgio Barretto Rocha; Diretores Comerciais: Luiz Roberto Caneca; Osvaldo Spuri Junior; Paulo Fernando Araújo da Silva; Diretor de Planejamento, Sistemas e Controle (Controle): Ismail Pereira Bahia. Diretora de Planejamento, Sistemas e Controle (Planejamento): Thais Balbi Garnier Rodrigues. Diretores Técnicos: Alexandre Roberto Salse Dittert; Celso Silveira Queiroz; Fabio Marcellus Velloso; José Eduardo Vilarroel Zúñiga; Paulo Cesar Gaspar de Souza. Diretores (as) Operacionais: Abdon Luiz Milanez Filho; Alba Alves Pires; Aldo Vaz Sampaio; Antonio Bosco Albuquerque Camilo; Antônio Carlos Pitta; Antônio Elisio Cancela; Antônio Fernando do Livramento Martins; Ayrton Petri; Cristiana Couceiro de Freitas Cavalcante; Edgar Alberto da Costa Nunes; Evaldo Cabral Gonçalves; Fernando Sefair de Brito; Gerson Luis de Araújo Rodrigues; Gontran Thiago Tibery Lima Maluf; Gustavo Alves Tristão; Heloisa Bolorino Pires; José Alcure Neto; José Daniel Vanegas Arguello; Maria Josefina Reyna Kurtz; Maurício da Rocha Camargo; Ovidio Augusto Ferreira Cordeiro; Paulo Roberto Belisário Soares de Souza; Persio Augusto de Paula; Roberta Deak Cerqueira de Aguiar; Roberta Maria Costa; Rosana Cristina Tiba; Sérgio Eduardo Dias Monteclaro Cesar; Sylvia Dutra Loureiro Novaes. Diretores(as): Alexandre Augusto Costa Cabral; Jorge Damião Gonçalves Pereira; Rosmary Zambelli Rodrigues. Contador - Isaque de Almeida Carvalho - CRC/RJ 068195/O-0 - CPF 927.884.597-34

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apre-

sentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil

Ênfase

Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS
Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto. Rio de Janeiro, 02 de abril de 2015.

Alberto A. de F. S. Maia
Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0

Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ